



INSTITUTO  
**Maria  
Claro**

## RENOVAÇÃO PROJETO SENTIR PARA FAZER SENTIDO (2024)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Nome do projeto: **RENOVAÇÃO/SENTIR PARA FAZER SENTIDO**

1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): **VI GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE; VII PRIMEIRA INFÂNCIA**

1.3. Organização proponente: **INSTITUTO MARIA CLARO LAR IVAN SANTOS DE ALBUQUERQUE**

1.4 CNPJ: **71.868.962/0001-05**

1.5. Site: [www.mariaclearg.br](http://www.mariaclearg.br)

1.6. E-mails para contato (pelo menos 2): [pedagogia@mariaclearg.br](mailto:pedagogia@mariaclearg.br) ; [adm@mariaclearg.br](mailto:adm@mariaclearg.br)

1.7. Nome do Responsável legal da Organização: **Carlos Kiva Janovitch**

1.8. RG: **8376850**

1.9. Órgão Expedidor: **SSP-SP**

1.10. CPF: **06354401802**

1.11. Nome do Responsável do Projeto: **Andréa Marques Machado**

1.12. RG: **24.201.165-2**

1.13. Órgão Expedidor: **SSP-SP**

1.14. CPF: **213.693.258-60**

### 2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

#### 2.1. Capacidade Técnica:

A missão da Instituição é promover ações e serviços preponderantes na área da Assistência Social, Educação e Saúde, dedicando-se as crianças e adolescentes com alterações no desenvolvimento e/ou deficiências, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. A instituição presta serviços de Proteção Social Básica para Pessoa com Deficiência e suas Famílias, em caráter preventivo com a finalidade de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de situações de exclusão social e de risco.

Realiza atendimentos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos, com a finalidade de promover autonomia, inclusão social e melhora da qualidade de vida. Atualmente, a Instituição oferece atendimentos com equipe multidisciplinar à aproximadamente 125 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas e suas famílias. O trabalho da Equipe Multidisciplinar da **Maria Claro** é fundamental para o pleno desenvolvimento e acolhimento de nossas crianças e adolescentes e de suas famílias. Atualmente a Equipe Multidisciplinar é composta por: Assistente Social, Orientadora Pedagógica, Coordenadora, Técnicas de Enfermagem, Psicólogas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogas, Professor de Música, Nutricionista e Equipe Médica parceira. A Equipe da *Maria Claro* tem como responsabilidade, possibilitar o acesso ao conhecimento teórico e prático, bem como colaborar no melhor direcionamento de nossas ações, buscando sempre a melhor qualidade nos atendimentos.

Durante os 28 ANOS de atuação da Instituição muitos programas socioeducativos foram propostos aos



atendidos, visando à garantia de maior autonomia e participação social.

Em meados de 2013 a Diretoria da Instituição intensificou o planejamento de ações direcionadas ao suporte sócio familiar, através de orientações sistematizadas da Equipe Multidisciplinar, bem como a ampliação do espaço físico, através da construção de um novo prédio denominado de “Ação Social” que vem sendo direcionado à realização de grupos psicossociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e oferta de oficinas de aprendizagem destinadas às famílias dos atendidos.

Em 2014, a Instituição se dedicou, novamente com o apoio do FUNCAD, ao Projeto **“Tudo bem ser diferente”**, que beneficiou equipes e alunos de vinte e quatro escolas regulares municipais, através da realização de reuniões de HTPC junto às equipes das escolas, bem como distribuição de livros *“Ser diferente é legal”*, com abordagem da valorização das diferenças e apresentações musicais, aonde os personagens do livro eram encenados pelas crianças atendidas pela Maria Claro, possibilitando a valorização do potencial de cada um deles através da linguagem da arte e da dança, para superação de limites e preconceitos.

Durante o ano de 2015 a Instituição teve o privilégio de ser novamente contemplada com um novo Projeto apoiado pelo CMDCA de Sorocaba, através de Recursos provenientes do FUNCAD, com o título **“Estimulação Precoce: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Socio familiar na Primeira Infância”**. As ações desse projeto nos possibilitou acolher a família e a criança na principal etapa de suas vidas, garantindo às mães e à família o acesso a informações sobre o desenvolvimento das crianças, realizando orientações e encaminhamentos necessários a especialistas que possam auxiliar no processo de evolução dos seus filhos, bem como oferecendo atendimento terapêutico com equipe multidisciplinar de reabilitação e habilitação, proporcionando às crianças o acesso aos estímulos que contribuem significativamente no desenvolvimento neuropsicomotor adequado, e às mães acolhimento de expectativas, angústias e aceitação das necessidades especiais da criança, dando-lhes suporte emocional e social, através da escuta qualificada.

Em 2016, a Instituição priorizou novamente o suporte e o fortalecimento familiar, pois durante os últimos anos temos tido evidências significativas sobre a relevância de atuações que priorizem a família e não somente a criança com deficiência. Através do Projeto denominado **“Estimulação Essencial: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância”** a Instituição continuou executando ações voltadas à primeira infância mantendo os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, ofertando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões, promovendo a autonomia, inclusão social, melhoria da qualidade de vida desses usuários, bem como a garantia de condições de acesso e informações sobre os seus direitos.



A percepção em relação à importância no acolhimento familiar no momento em que a família recebe a notícia de que tem uma criança com atraso no desenvolvimento, e que por esse motivo, precisará de suporte com Equipe Multidisciplinar, foi evidenciada através de inúmeros relatos dos participantes durante os últimos 6 anos em que a Instituição promoveu o Programa de Estimulação Precoce.

No ano de 2017, a Organização deu continuidade ao “PEP” – termo adotado carinhosamente pelos participantes do Projeto, que já se consolidou no Município de Sorocaba como um “Programa de Estimulação Precoce” e tem sido a primeira oportunidade de acolhimento e estímulos para muitas famílias que possuem bebês prematuros, com atraso no desenvolvimento, síndromes genéticas dentre outras comorbidades provenientes de rupturas no processo de desenvolvimento neuropsicomotor durante a primeira infância. Nesse ano o Projeto foi reapresentado ao CMDCA, denominado “**Programa de Intervenção Precoce: Suporte Terapêutico e Sociofamiliar na Primeira Infância**” com a proposta de manter os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, garantindo a ampliação da Equipe Multidisciplinar, através da inserção da Fonoaudióloga na Equipe, dando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões.

Em 2018 nosso objetivo foi manter e ampliar o projeto voltado à primeira infância, denominado “**Programa de Estimulação Essencial: Promoção do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância**”. Foi através da ampliação da Equipe Multidisciplinar, bem como, ampliação da participação de mais familiares nos Grupos de Vivência Psicossocial, realizados semanalmente, que a Maria Claro deu continuidade às propostas do Projeto de Estimulação Precoce (PEP) que vem sendo executado desde 2015 com apoio do FUNCAD, através da aprovação do CMDCA.

Em 2019 foi possível garantir a ampliação da carga horária da Fonoaudióloga, fortalecer e intensificar o vínculo com as famílias, promovendo a compreensão das propostas dos atendimentos e consequentemente gerando maior agilidade nos encaminhamentos e melhora no prognóstico das crianças atendidas. Nesse ano foi possível inserirmos a Terapeuta Ocupacional no Projeto, profissional fundamental para Equipe Multidisciplinar, no processo de acolhimento e intensificação dos estímulos neuropsicomotores direcionados às crianças, orientações familiares, adequação de Tecnologia Assistiva que contribuam para maior autonomia dos atendidos, bem como na elaboração e planejamento de estratégias que visem o empoderamento e a participação dos familiares.



Diante desse histórico, em 2020 e 2021, mesmo diante do cenário da pandemia, a Instituição priorizou a Diretriz Primeira Infância, por continuarmos acreditando que quanto mais precoce for à intervenção, preferencialmente antes dos 3 anos de idade, maiores serão as chances de prevenir e/ou minimizar maiores atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.

Em 2022, o Instituto Maria Claro priorizou ações vinculadas ao Setor Educacional da Instituição, sendo concomitantemente executada em espaços escolares, previamente selecionados, para desenvolvimento do trabalho de conscientização e valorização das diferenças, com tema voltado a diversidade humana. Esta prática oportunizaria a conscientização acerca das diferenças, demonstrando a viabilidade da inclusão através do processo de transformação de conceitos, visando atender os princípios desse novo paradigma educacional, dentro e fora da instituição. Com a criação do livro e as cópias aprovadas pelo CMDCA teremos a oportunidade de expandir o alcance diante da renovação para 2023.

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O instituto Maria Claro nunca foi indiferente sobre o direito inalienável de todos à educação e busca sempre parcerias para alicerçar uma concepção de educação inclusiva que atue na transformação da escola para que não exclua nenhum estudante. Afirmar que o Brasil mudou sua política de educação e melhorou em todos os aspectos- com a garantia da matrícula, do financiamento público e de recursos de acessibilidade na escola comum, não significa, contudo, dizer que nossos problemas históricos quanto à garantia do direito à educação aos estudantes com deficiências foram resolvidos. Não podemos esquecer que no passado recente revela uma história de exclusão escolar das pessoas com deficiência. Por muitas décadas e até hoje, alegando-se incapacidade dos estudantes com deficiência de acompanhar os demais alunos, manteve-se a prática da segregação, reforçada pelo paradigma da normalização.

O Art. 5º, Caput, CF—“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e residentes no País a **inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade**” estabelecendo que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Há ainda as leis federais e convenções internacionais ratificadas pelo Brasil que tratam do combate a todas as práticas discriminatórias. No entanto, apesar de toda construção no espaço teórico constitucional e legal, a mudança no campo prático ainda não se operou. Não temos oportunidade de igualdade, o acesso a direitos fundamentais é difícil, quando impossível.

A grande necessidade de construir caminhos possíveis em parceria com o CMDCA, para construção de uma sociedade mais justa, igualitária é de levar através da arte, da escrita, de histórias reais, uma outra forma de ver e aceitar as diferenças.



Não há como recusar, negar, desvalidar a diferença na escola e sociedade. Resta-nos reconhecer o sentido a ela atribuído: diferença como padrão produzido pelos que procuram se diferenciar cada vez mais para manter a estabilidade de sua identificação: ou diferença como motivo pelo qual se coloca em xeque a sua produção social, como um valor negativo, discriminador e marginalizante.

A produção do livro “invisível” com histórias reais das crianças com deficiência será a ponte.

Escrever sobre a invisibilidade imposta às pessoas com deficiência na perspectiva socioeconômica, cultural e política, que determinam o que é normal e o que é anormal, o que é capaz e incapaz, descortinar e raspar a tinta com as quais nos pintaram os sentidos, descolonizar o pensamento e a escuta, compreender o local da diferença é o compromisso com a liberdade e com uma escola possível para todos.

Assim como sou existo. Olha-me  
Walt Whitman



## 4. OBJETIVOS DO PROJETO

### 4.1. Objetivo Geral

**Através da renovação do projeto Sentir para Fazer Sentido, alcançar um número maior de escolas, levando o livro para distribuição e orientação a cerca das deficiências.**

Dessa forma, buscaremos fundamentar uma concepção de sociedade inclusiva na qual os ideais e valores dos direitos humanos, da democracia e da cidadania sejam vistos como eixos norteadores de toda e qualquer prática educativa, de forma que eles venham a agregar a vida escolar e comunitária por meio de ações que promovam e cultivem um modo de vida democrático e inclusivo.

É importante que os profissionais possam redimensionar suas ações e possam incluir no processo de aprendizagem não só a condição de desenvolver as habilidades cognitivas dos educandos, mas também contribuir para a vida social e emocional e os aspectos motores, criando oportunidades de vivência de atividades que favoreçam a solidariedade, a cooperação e o respeito, para poder lidar com as frustrações, com os seus limites e também com as regras sociais da coletividade, dentro e fora do Instituto.

### 4.2. Objetivo (s) Específico (s)

Oferecer a oportunidade do trabalho em parceria com escolas regulares, favorecendo ações que promovam a inclusão e a discussão de temas que abordem a diversidade humana, interesse e o envolvimento da criança no desenvolvimento da linguagem, da expressão, da comunicação e da aprendizagem; potencializar o acesso aos diversos estímulos, que facilitem a aprendizagem, o desenvolvimento neuropsicomotor e a expressão de emoções; favorecer o brincar como atividade privilegiada, possibilitando, dentre outras coisas, a construção do eu e das relações pessoais, o desenvolvimento do pensamento e da linguagem, o ingresso no mundo simbólico por meio da fantasia e do faz-de-conta e a expressão de ideias, sentimentos e emoções; oferecer uma perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento humano, que visa proporcionar as mesmas condições de oportunidades para todos.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 5.1 Atividade

Definir ações junto às equipes das escolas regulares, propondo momentos de discussão, que possam ser realizadas presencialmente ou remotamente, para antecipar os objetivos dos materiais que serão disponibilizados às escolas;

Promover as ações presenciais, junto aos profissionais, alunos e familiares e aproximadamente 10 escolas selecionadas, oportunizando distribuição dos livros, oferecendo capacitações no contra turno do Instituto Maria Claro realizada pelos profissionais Fisioterapeuta e Coordenadora Pedagógica.



## 6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Serão selecionadas unidades escolares situadas nos bairros com maior vulnerabilidade social, na qual estão inseridas a maior parte das crianças com deficiência. Dentre eles, Habiteto, Cajuru do Sul, Carandá, Altos do Ipanema e Ipiranga e demais escolas sugeridas pela divisão de Educação Especial de Sorocaba (DEE).

## 7. BENEFICIÁRIOS

**7.1. Beneficiários Diretos (especificar):** Total de 186 crianças e adolescentes atendidos pela instituição. No trabalho realizado com as escolas públicas, acreditamos conseguir atingir aproximadamente mil pessoas, entre equipes, alunos e familiares.

**7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):** acreditamos conseguir atingir 5 mil pessoas aproximadamente, considerando familiares e a comunidade escolar.

## 8. METODOLOGIA

Propor um diálogo com a escola regular a fim de estabelecer objetivos, e acolher demandas e interesses relacionados às pessoas com deficiências, para assim identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como as demandas dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.

Estreitar e direcionar a escola a ser um facilitador para a inclusão, formação de uma rede afetiva com os alunos com deficiência e seus familiares e estimular diálogos e troca de informações entre a equipe pedagógica. Identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como as demandas dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.

Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da invasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diversa e múltipla.

Após esse contato com as escolas, planejaremos as demandas e trocas necessárias para cada uma.

Com encontros semanais para as estratégias e agendamento, iremos em dez escolas, uma por mês, para que possamos fazer um trabalho de qualidade. A distribuição dos livros será a ponte para abordarmos temas como: O atendimento de crianças e adolescentes com deficiência. Refletiremos sobre: Inclusão; Educação para Todos; Educação Especial; O Atendimento à Diversidade; a Infância; a Adolescência; Redes de Apoio: Escola, Família, Comunidade; Trabalho Cooperativo e Multiprofissional.

Já o trabalho interno, feito pelo arte educador, que neste ano será como contra partida do Instituto, continuará acontecendo semanalmente, para todas as 173 crianças.



## 9. METAS DO PROJETO

- 1--Manter o trabalho interno com as 176 crianças que frequentam o instituto, junto ao Arte Educador como contrapartida, sendo assim continuará a realizar o atendimento em salas e formações com a equipe multidisciplinar.
- 2-Propor um diálogo com a escola regular a fim de estabelecer objetivos e acolher demandas e interesses relacionada as pessoas com deficiências
- 3- Identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como as demandas dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.
- 4- Identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como, as demandas dos professores para adequar o foco das discussões, a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.
- 5- Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da invasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diverso e múltiplo.




### 9.1. Descrição das Metas:

Acreditar na capacidade da criança com deficiência, fazendo com que estas capacidades se destaquem em detrimento as dificuldades reais, é fundamental para que consigamos da sociedade uma visão ampla e menos capacista.

Conscientizar a comunidade escolar, utilizando concomitantemente o recurso do livro, que serão disponibilizadas às escolas, garantirá às equipes de professores a possibilidade de dar continuidade aos temas relacionados à diversidade, incluindo em suas aulas, desde a educação infantil, a importância do respeito, aceitação e reconhecimento de que “todos somos capazes”.

## 10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Propor um diálogo com a escola regular a fim de estabelecer objetivos e acolher demandas e interesses relacionada as pessoas com deficiências	Orientações e indicações voltadas as tecnologias assistivas como um dos instrumentos para a inclusão das pessoas com deficiências.	Instrumentalizar e reforçar ações pretendidas com o projeto	Através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.
Identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como as demandas dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas	Construir junto com os alunos com deficiência o reconhecimento de suas potencialidades e capacidades.	As orientações e a troca de informações entre os articuladores do projeto, familiares e a equipe escolar	Participação nos espaços de discussão e troca de experiências promovidos pelas escolas.

 <p>potencialidades.</p>	<p>INSTITUTO</p>		
<p>Estreitar e direcionar a escola a ser um facilitador para a inclusão, formação de uma rede afetiva com os alunos com deficiência e seus familiares e estimular diálogos e troca de informações entre a equipe pedagógica. Identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como as demandas dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.</p>	<p>Estimular a relação entre os familiares e a escola como instrumento facilitador para a problematização de diversas temáticas PCDs e diversidade existentes nos contextos familiares e sociais.</p>	<p>Ampliar a participação político-social e aquisição e apropriação de conhecimentos relacionados aos direitos PCDs para o combate ao anticapacitismo.</p>	<p>Acompanhamento sistêmico e escuta qualificada e direcionamento das suas potencialidades</p>
<p>Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da invasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diverso e múltiplo.</p>	<p>Oferecer material e indicar referências bibliográficas com o objetivo de favorecer o conhecimento e prevenir atitudes capacitistas.</p>	<p>O engajamento e comprometimento da equipe pedagógica com a proposta do projeto.</p>	<p>Nas relações através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.</p>

### ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL (opcional)

A ética nos trás uma dimensão utópica, por que a felicidade não está pronta, a cidadania não está garantida, a escola não está pronta, está em construção. É preciso que ela seja nosso ideal. O ideal não é aquilo que é impossível existir; é o que ainda não existe. O ainda não é expressão de esperança.



INSTITUTO  
**Maria  
Claro**

**11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO**  
(Especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

<b>Plano de Trabalho Anual</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>Mês 01</b>	<b>Mês 02</b>	<b>Mês 03</b>	<b>Mês 04</b>	<b>Mês 05</b>	<b>Mês 06</b>	<b>Mês 07</b>	<b>Mês 08</b>	<b>Mês 09</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>
Contato com as Escolas; escuta e agendamento			x									
Execução das atividades internas junto ao Arte educador			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros com professores das escolas participantes			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Distribuição do livro Invisível nas escolas e famílias.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



INSTITUTO

Maria  
Claro

<b>12. Recursos humanos</b>			
<b>Formação Profissional (Cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo (CLT, Prestador serviços, Voluntário)</b>
<b>ARTE EDUCADOR</b>	O profissional auxiliará não só nas diferentes linguagens da arte educação na Instituição e propostas pedagógicas auxiliando não só o domínio cognitivo, mas também os domínios perceptivos e afetivos, desenvolvendo potencialidades que podem alicerçar a consciência do seu lugar na sociedade.	8h/semanais	Contrapartida do instituto
<b>Professora Especialista</b>	Escuta das demandas, planejamento, visitas escolares, palestras para Secretaria da Educação, Universidades e outros convites para Comunidade.	18h/sem. 72h/mês	Prestador de Serviço
<b>Administrativo/Prestação de Contas</b>	Profissional responsável pela organização dos documentos para Prestação de Contas.	18h/sem. 72h/mês	Prestador de Serviço

14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.

<b>Meta</b>	<b>Atividades relacionadas à meta</b>	<b>Prazo por atividade</b>	<b>Materiais relacionados à meta</b>	<b>Prazo para conclusão da meta</b>
Divulgação e articulação com as Escolas regulares com interesse no tema e demanda de alunos com deficiência.	Participação em Reuniões da Rede vinculadas ao atendimento à criança	Contatos telefônicos; visitas agendadas durante o período de vigência do Projeto	Telefone, Notebook, veículo próprio da Instituição, agenda manual e informatizada, folders de divulgação.	Durante o período de vigência do Projeto
Estreitar e direcionar a escola a ser um facilitador dentro do núcleo familiar.	Propor encontros com professores das escolas participantes para escutar as principais demandas.	Primeiro trimestre de execução do Projeto	Textos, livros, vídeos, fotos e materiais adaptados.	Durante o período de vigência do Projeto
Identificar o interesse das crianças mediante os estímulos oferecidos, buscando despertar sua subjetividade e satisfação. Possibilitando elevar sua autoestima ao descobrir o alcance das suas potencialidades.	Brincadeiras Contaçõ de Histórias Jogos teatrais	De um a três meses.	Fantoches Livros Jogos	Durante toda vigência do projeto
Auxiliar no processo de aceitação, estimular a troca de vivências entre as famílias e a comunidade escolar.	Distribuição das histórias em quadrinhos nas escolas  Intervenção nas escolas, com uso de arte e fantoches	Os 10 meses	Histórias em quadrinhos Bonecos Musica	Durante toda vigência do projeto

Sorocaba/ SP, 08/02/2024

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Carlos Kiva Janovitch – Diretor Presidente

